

Cidades da Grande Curitiba terão ações unificadas contra Covid-19

Matérias da SESA

Enviado por: acs@sesa.pr.gov.br

Postado em: 22/05/2020

O Governo do Estado vai alinhar ações e estratégias para enfrentamento do coronavírus em todos os municípios vizinhos a Curitiba. Uma reunião por videoconferência, nesta sexta-feira (22), no Palácio Iguazu, estabeleceu normas que devem ser postas em prática de forma conjunta pelas cidades para ampliar o alcance e a eficácia do combate ao vírus.

O Governo do Estado vai alinhar ações e estratégias para enfrentamento do coronavírus em todos os municípios vizinhos a Curitiba. Uma reunião por videoconferência, nesta sexta-feira (22), no Palácio Iguazu, estabeleceu normas que devem ser postas em prática de forma conjunta pelas cidades para ampliar o alcance e a eficácia do combate ao vírus. O secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, reforçou que o isolamento social segue como principal arma contra a transmissão e circulação do Covid-19. "Infelizmente temos observado um aumento no número de casos, claramente resultado de um relaxamento que tivemos há 15 dias quando iniciamos o pagamento do auxílio emergencial e comemoramos o dia das mães", explicou. Segundo ele, a secretaria não descarta a possibilidade de tomar medidas mais restritivas nos próximos dias. "Estamos observando estes números com muita atenção. Se as empresas não se conscientizarem neste momento da necessidade desta flexibilização, um lock down não está fora de cogitação", disse Beto Preto.

TRANSPORTE - Uma das principais preocupações diz respeito ao transporte coletivo. Presidente da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (Comec), Gilson Santos ressaltou que a agência vem buscando constantemente ações para evitar ao máximo a aglomeração dentro dos veículos, considerados potenciais propagadores da doença. A alternativa, destacou, é contar a parceria da iniciativa privada na flexibilização dos horários de entrada e saída dos trabalhadores. "Infelizmente o distanciamento social recomendado é impraticável dentro do transporte coletivo. Por isso, as pessoas e empresas precisam fazer a sua parte, alterando os horários de trabalho", afirmou Santos. "Temos uma grande preocupação com relação às medidas de isolamento e, principalmente, do afrouxamento de tais medidas", disse o presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (Assomec) e prefeito de Fazenda Rio Grande Márcio Wozniack. "Não adianta eu proibir o comércio, entre outras atividades em um município, se o vizinho afrouxa. Precisamos tomar ações de nível metropolitano", destacou ele. "A orientação e até intervenção do Governo do Estado neste momento é fundamental", completou Wozniack.

COMIDA BOA - Outro ponto destacado na reunião refere-se ao Cartão Comida Boa, ação do Governo do Estado para ajudar na alimentação das famílias mais vulneráveis do Paraná. O secretário de Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, lembrou que na Região Metropolitana de Curitiba apenas 53% dos cartões do programa foram distribuídos. Ele pediu a colaboração das prefeituras para que seja formada uma força-tarefa com o objetivo de distribuir todos os vouchers até o fim deste mês. "Em junho uma nova remessa será entregue e muitas famílias ainda aguardam pelo benefício", comentou o secretário.

AJUDA HUMANITÁRIA - O Coordenador Estadual da Defesa Civil, Coronel Fernando Schunig, reforçou que o órgão possui mantimentos de ajuda humanitária e que estão à disposição dos municípios. "Só precisa que sejam solicitados. E isso inclui álcool, cestas básicas, máscaras e recursos para caminhão-pipa ou perfuração de poços,

necessários principalmente neste momento de estiagem"; afirmou. RETOMADA ECONÔMICA – Um dos responsáveis pelo projeto de retomada econômica do Paraná pós-Covid 19, o secretário de Estado de Planejamento e Projetos Estruturantes, Valdemar Bernardo Jorge, revelou que o plano para recuperação do crescimento está sendo construído. Um dos pilares da estratégia, ressaltou ele, está relacionado justamente com a execução de obras estruturantes nos municípios. “São três principais frentes: obras, desenvolvimento social e gestão. O objetivo é principalmente gerar empregos e tornar a máquina pública mais eficiente"; afirmou. “A secretaria tem realizado acompanhamento constante nos municípios para atender necessidades prioritárias para o momento";, acrescentou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, João Carlos Ortega.